

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
AVA-UEPG**

AROLDO COSTA

**PARANAGUÁ
2012**

AROLDO COSTA

RESENHA: CIÊNCIA GEOGRÁFICA

Resenha apresentado como requisito parcial para obtenção de aprovação na disciplina Técnicas de Pesquisa em Educação Geográfica no Curso de Geografia Licenciatura, na Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Professor Tutor: Carlos Simão

PARANAGUÁ

2012

ELEMENTOS TEXTUAIS

Este artigo é uma análise crítica do texto *Ciência Geográfica e Ensino De Geografia*. O autor propõe através do texto que o ensino de geografia, segundo referências teóricas sugerir caminhos novos para que os docentes desta área possam desenvolver junto dos seus alunos dentro da sala de aula e se possível estar desenvolvendo fora da sala de aula através da Disciplina de campo no ramo da Geografia e apontando novos caminhos.

A autora Lúcia Marina Alves de Almeida (2010, p. 15), descreve sobre a importância do Estudo da Geografia, a mesma afirma que:

Devemos ressaltar que, em um mundo como o de hoje, marcado por desigualdades socioeconômicas, étnicas e religiosas e por impactos que degradam o meio ambiente, o estudo da geografia assume cada vez mais um papel muito importante. Isso porque a geografia não só estuda todos os recursos com que conta a humanidade e estimula a sua conservação mediante uma exploração racional, como também contribui para o conhecimento das pluralidades culturais, evitando o preconceito ou a predisposição contra grupos étnicos, religiosos ou categorias sociais, o que possibilita a construção de um mundo mais justo, mais ético e menos desigual.

Segundo RIGOLIN (2010), vivemos na era das informações, que são repassadas pelos meios de comunicação numa velocidade impressionante e em grande volume, é impossível alcançar e entender essas transformações e os fatos e fenômenos que acontecem no mundo sem os conhecimentos geográficos.

Conforme o raciocínio do autor, vivemos em um mundo cheio de diversidades, onde o ser humano é capaz de transformar o meio natural com suas atividades econômicas, estas diversidades estão cada vez mais em evidência, tanto sociais, econômica ética, religiosa e ambiental, diante desse quadro pode afirmar que a geografia contribui para o estudo destas diversidades: apontando soluções e contribuindo para a sociedade atual.

Vivenciamos o momento em que os estudos sobre o ensino de Geografia vêm crescendo, as reflexões feitas no campo da Pedagogia e da Didática. Se por um lado a mudança na prática de ensino não ocorre em função de nossas reflexões teóricas, com elas as possibilidades dessa transformação ficam potencializadas desde que sejam, efetivamente, reflexões "coladas" aos imperativos da prática. CAVALCANTI (1998).

Seguindo o raciocínio da autora a Geografia não deve ficar apenas teoria na sala

de aula, daí a importância da Disciplina de Campo onde os alunos podem vivenciar o que é estudado na teoria dentro da sala de aula e contemplarem na prática do dia a dia vivendo a prática de campo. Também é necessário que os docentes busquem artifícios para motivar sua classe a desenvolver estes estudos na prática, conforme TAPIA E FITA (2006 p. 9-60):

Estudar as questões que envolvem a motivação, seus significados, o papel do professor ao motivar seus alunos, remete a um olhar sobre a escola, sendo que as inquietações presentes no trabalho docente relacionadas à motivação estão diretamente associadas às percepções que o aluno tem com referência à aula, ao ensino, ao conhecimento, e certamente perpassam as relações estabelecidas entre professores e alunos. (*Apud* Zanon, Althaus. 2010).

A globalização mundial e os avanços tecnológicos cada dia mais evidentes no nosso planeta evoluiu a tal ponto que é necessário a mentalidade dos educadores estejam abertas a esta realidade, ficar com aluno dentro da sala de aula passando textos tradicionais que encontrem nos livros didáticos já não os atraem como os anos anteriores. Hoje o Planeta esta vivendo um dinamismo nas tecnologias e nas informações, é necessário que o docente seja criativo na hora de ministrar suas aulas. É provável que os docentes precisem abrir mão das disciplinas tradicionais e buscarem junto a seus alunos meios que possam adequar com esta realidade e atraí-los para que os mesmos fiquem motivados a assistir e produzirem em sala de aula.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L, M, A, de; RIGOLIN, T, B, **Fronteiras Da Globalização**. São Paulo. Ática. 2010.

CAVALCANTI, L, de S. **Geografia, escola e construção de conhecimento**. Campinas. SP: Papiros. 1998.

ZANON D, P; ALTHAUS, M, T, M. **Didática**. Ponta Grossa. UEPG, 2010.

TAPIA, J. A., F, E. C. **A motivação em sala de aula: o que é como se faz**. São Paulo: Loyola, 2006.